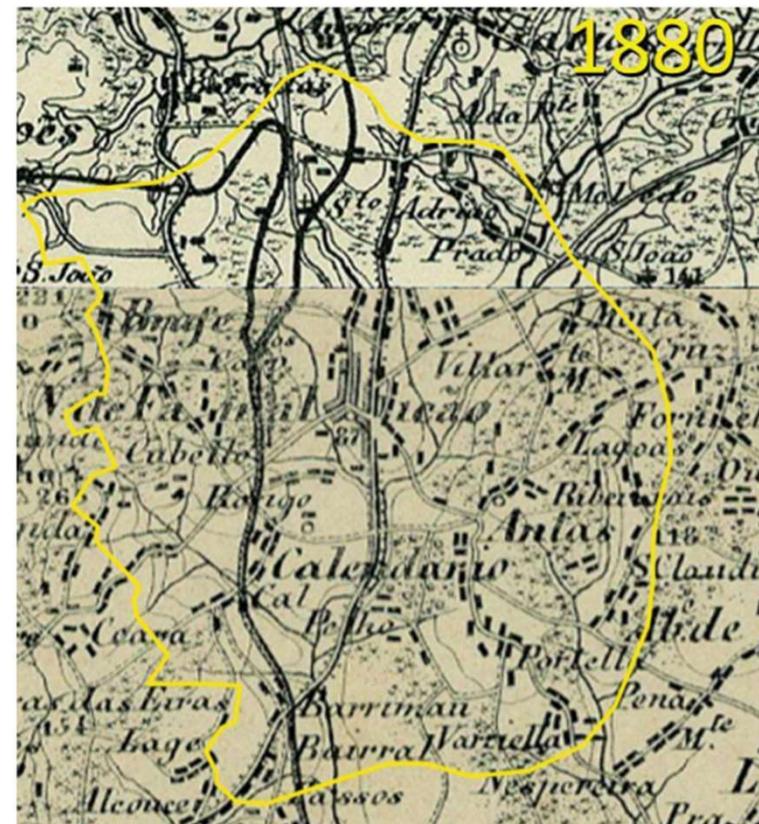


EVOLUÇÃO CENTRO URBANO VILA NOVA DE FAMALICÃO

“De **FAMALICÃO** para o **Mundo...**”



Autor: Clara Lemos; Vitor Moreira e Arminda Ferreira



PÚBLICO-ALVO:

2.º Ciclo

História e Geografia de Portugal

5.º ano - A Península Ibérica – Localização e Quadro Natural: Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;

6.º ano - Portugal Hoje: A população portuguesa - Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital). Os lugares onde vivemos: Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;

3º Ciclo

História

8.º ano - O mundo industrializado no século XIX: O caso português - Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;

9.º ano - Do segundo pós-guerra aos desafios do nosso tempo - Portugal: do autoritarismo à democracia - Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros);

Geografia

8.º ano - População e Povoamento: Identificar padrões na distribuição da população e do povoamento, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando fatores responsáveis por essa distribuição; Enunciar fatores responsáveis pelos padrões da organização das áreas funcionais da cidade, interpretando plantas funcionais.

Ensino Secundário

História A

11.ºano - A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas: Portugal, uma sociedade capitalista periférica.

Geografia A

11.º ano - Os espaços organizados pela população: (cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas – o caso de Famalicão): Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos.



- ALGUMAS DESCRIÇÕES GEOGRÁFICAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO AO LONGO DOS TEMPOS
- CARTOGRAFIA DO CENTRO URBANO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO
- PLANEAMENTO DO CENTRO URBANO
- MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DO CENTRO URBANO



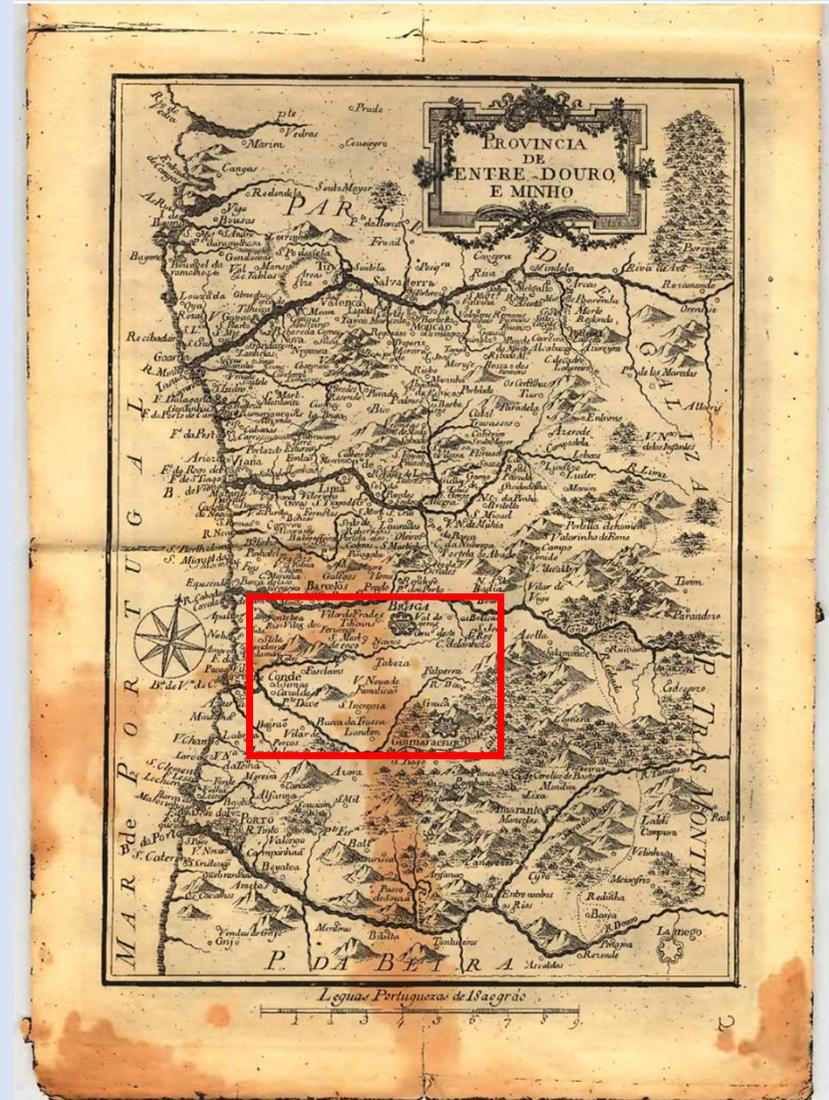
ALGUMAS DESCRIÇÕES GEOGRÁFICAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO AO LONGO DOS TEMPOS



1- Algumas descrições geográficas de Vila Nova de Famalicão, ao longo dos tempos

“Mappas das Provincias de Portugal”

Desenhados a pedido do Marquês de Pombal - Século XVIII



1 - Algumas descrições geográficas de Vila Nova de Famalicão, ao longo dos tempos

“Memórias Paroquiais de 1758”

Realizadas a pedido Marquês de Pombal após terramoto 1755

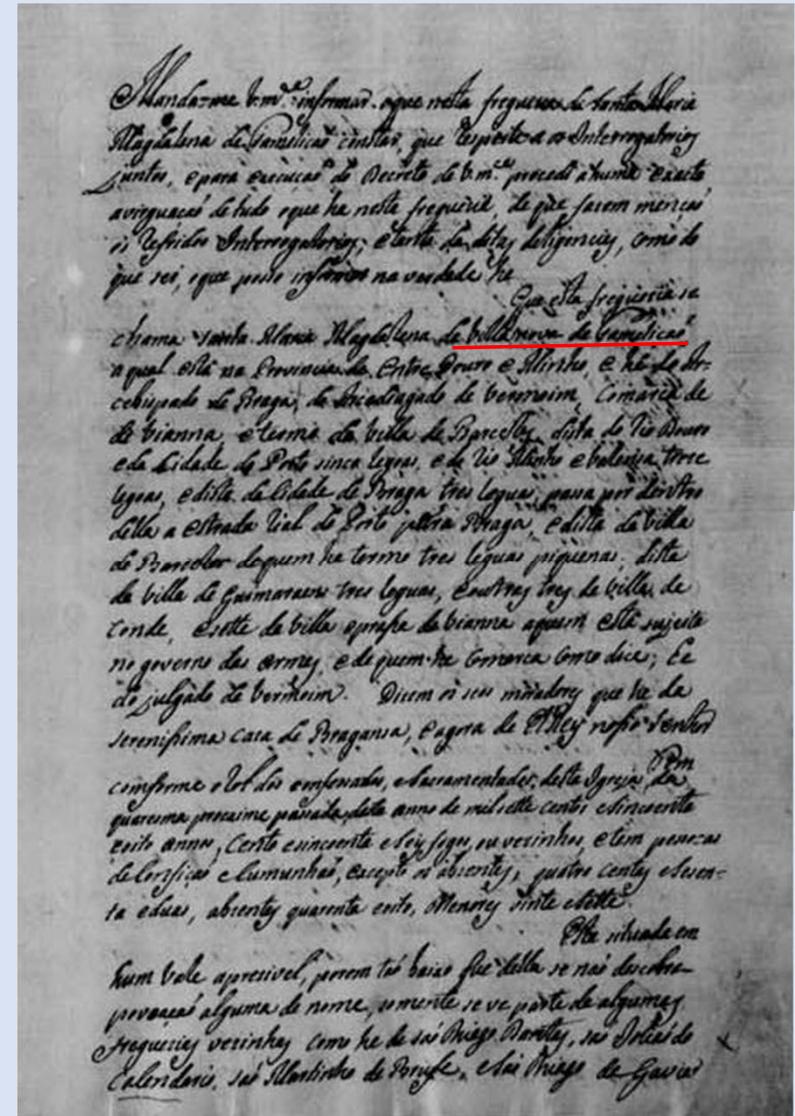
São um inquérito realizado 3 anos após o terramoto de 1755, enviado a todas as paróquias. Estava dividido em 3 partes, onde se perguntava sobre as povoações, sobre as serras e sobre os rios.

Perguntas constantes da Parte 2 do inquérito:

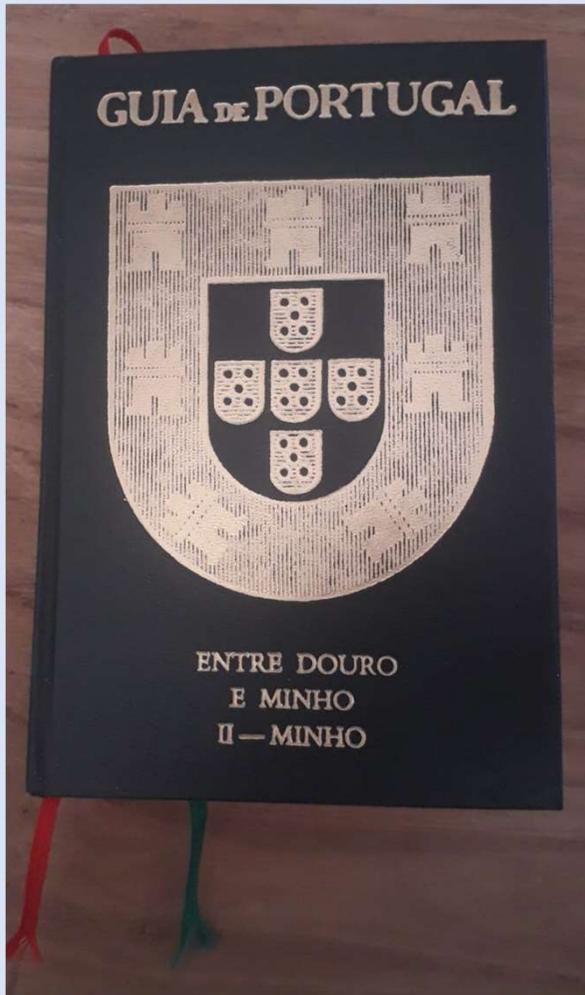
O que se procura saber da terra

1. Em que província fica, a que bispado, comarca, termo e freguesia pertence.
2. Se é d'el-Rei, ou de donatário, e quem o é ao presente.
3. Quantos vizinhos tem, e o número de pessoas.
4. Se está situada em campina, vale, ou monte e que povoações se descobrem dela, e quanto distam.
5. Se tem termo seu, que lugares, ou aldeias compreende, como se chamam, e quantos vizinhos tem.
6. Se a Paróquia está fora do lugar, ou dentro dele, e quantos lugares, ou aldeias tem a freguesia, e todos pelos seus nomes.
7. Qual é o seu orago, quantos altares tem, e de que santos, quantas naveis tem; se tem Irmandades, quantas e de que santos.
8. Se o Pároco é cura, vigário, ou reitor, ou prior, ou abade, e de que apresentação é, e que renda tem.
9. Se tem beneficiados, quantos, e que renda tem, e quem os apresenta.
10. Se tem conventos, e de que religiosos, ou religiosas, e quem são os seus padroeiros.
11. Se tem hospital, quem o administra e que renda tem.
12. Se tem casa de Misericórdia, e qual foi a sua origem, e que renda tem; e o que houver de notável em qualquer destas coisas.
13. Se tem algumas ermidas, e de que santos, e se estão dentro ou fora do lugar, e a quem pertencem.
14. Se acode a elas romagem, sempre, ou em alguns dias do ano, e quais são estes.
15. Quais são os frutos da terra que os moradores recolhem com maior abundância.
16. Se tem juiz ordinário, etc., câmara, ou se está sujeita ao governo das justiças de outra terra, e qual é esta.
17. Se é couto, cabeça de concelho, honra ou beatria.
18. Se há memória de que florescessem, ou dela saíssem, alguns homens insignes por virtudes, letras ou armas.
19. Se tem feira, e em que dias, e quanto dura, se é [franca](#) ou cativa.
20. Se tem correio, e em que dias da semana chega, e parte; e, se o não tem, de que correio se serve, e quanto dista a terra aonde ele chega.
21. Quanto dista da cidade capital do bispado, e quanto de Lisboa, capital do Reino.
22. Se tem algum privilégio, antiguidades, ou outras coisas dignas de memória.
23. Se há na terra, ou perto dela alguma fonte, ou lagoa célebre, e se as suas águas tem alguma especial virtude.
24. Se for porto de mar, descreva-se o sitio que tem por arte ou por natureza, as embarcações que o frequentam e que pode admitir.
25. Se a terra for murada, diga-se a qualidade dos seus muros; se for praça de armas, descreva-se a sua fortificação. Se há nela, ou no seu distrito algum castelo, ou torre antiga, e em que estado se acha ao presente.
26. Se padeceu alguma ruína no terramoto de 1755, e em quê, e se está reparada.
27. E tudo o mais que houver digno de memória, de que não faça menção o presente interrogatório.

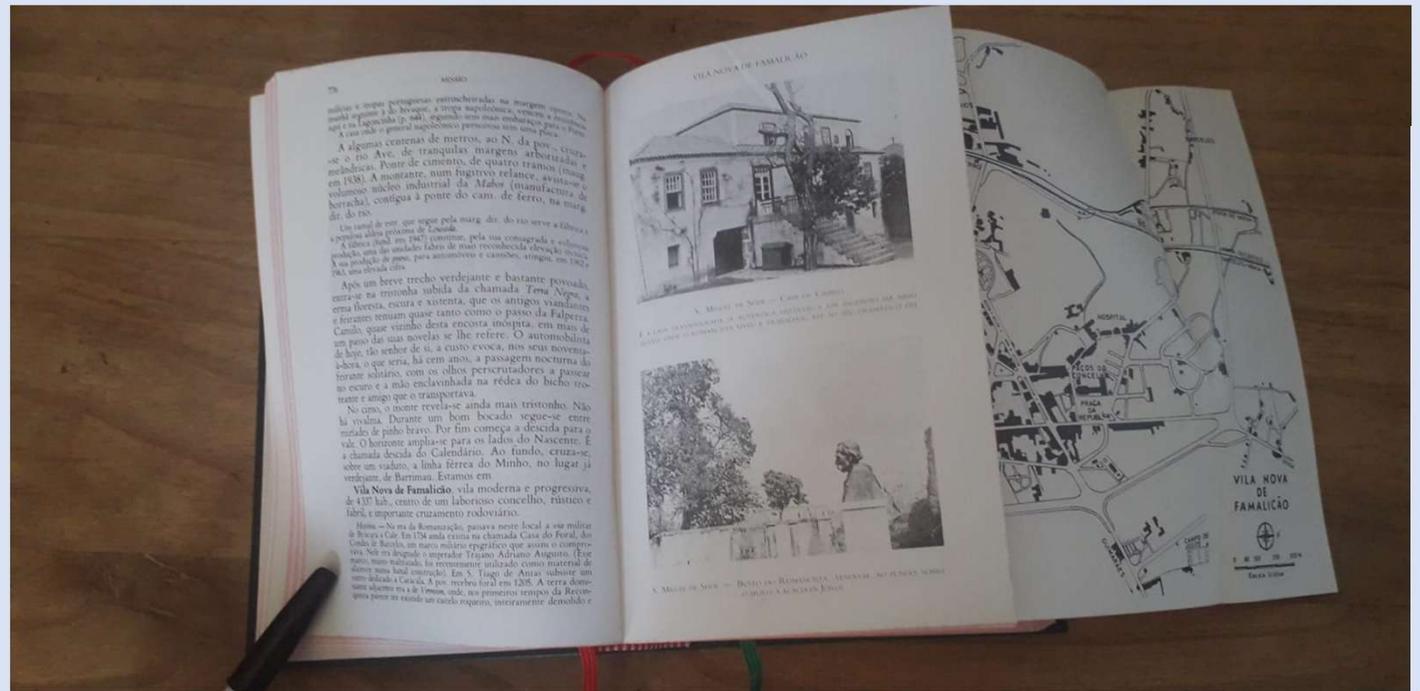
Mais informação e links em: [Memórias Paroquiais de 1758](#)



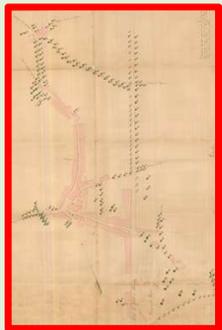
1 - Algumas descrições geográficas de Vila Nova de Famalicão, ao longo dos tempos



Roteiro do país, que inclui Vila Nova de Famalicão, tendo sido produzido entre 1924 e 1969.



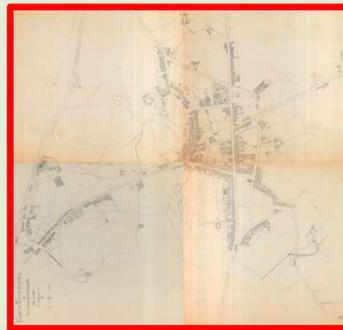
CARTOGRAFIA DO CENTRO URBANO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO



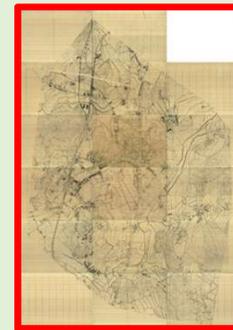
1854



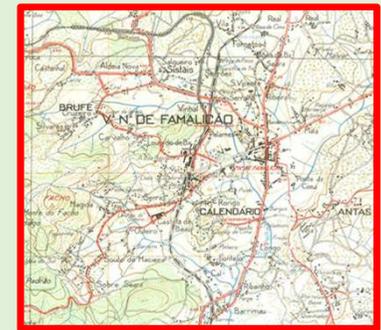
1880



1920



1945

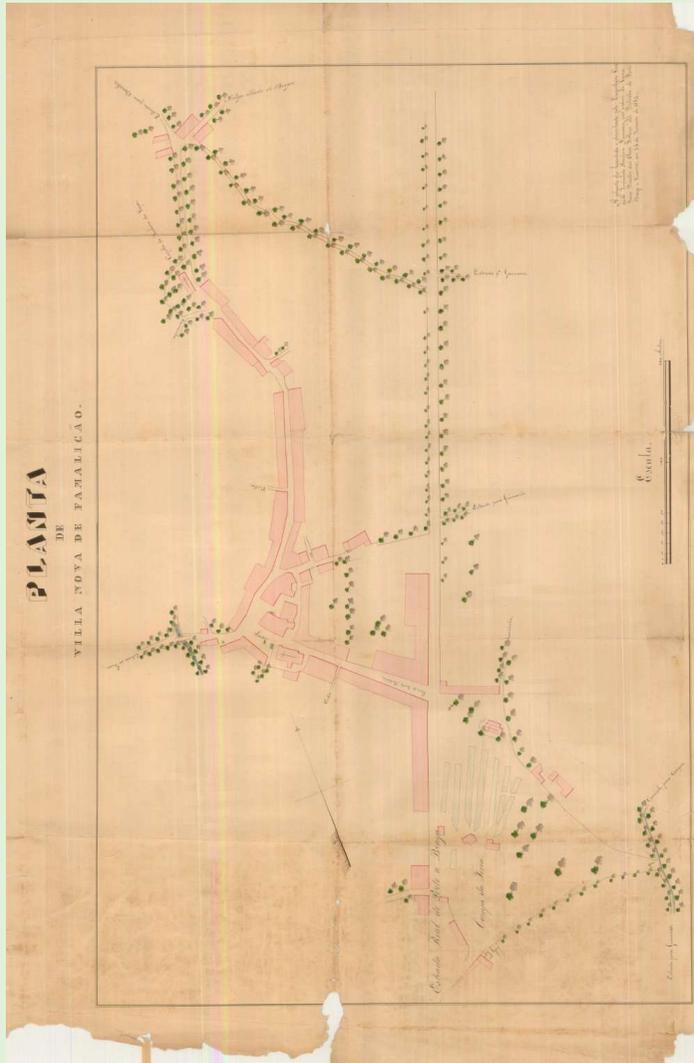


1948
(escala municipal)



2 - Cartografia do centro urbano de Vila Nova de Famalicão

1854



Primeira planta conhecida da Vila Nova de Famalicão

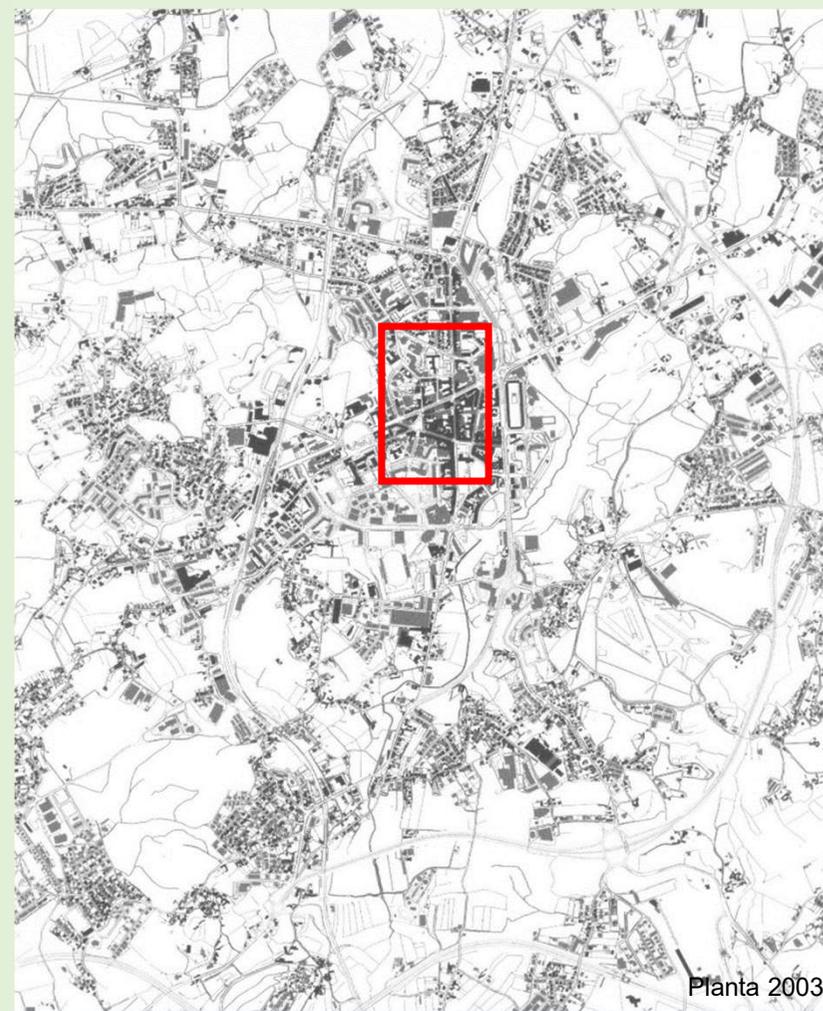
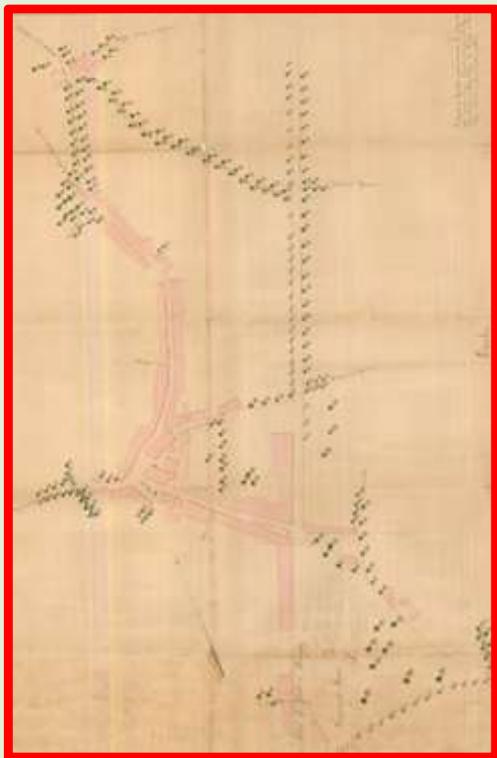
Foi elaborada no âmbito do plano de alinhamentos efetuado para a Estrada Real (antiga designação das Estradas Nacionais), em 1854. O anterior percurso de passagem por Famalicão, seria através da (atual) Rua Direita, onde se localizam os edifícios mais antigos da urbe.

Plano alinhamentos estrada real - 1854



2 - Cartografia do centro urbano de Vila Nova de Famalicão

1854



2 - Cartografia do centro urbano de Vila Nova de Famalicão

1880

BARCELOS
E.N. 204

BRAGA
E.N. 14

Planta da Vila Nova de Famalicão de 1880, com o atual perímetro urbano assinalado a amarelo



GUIMARÃES
E.R. 206

VILA DO CONDE
E.N. 309

TROFA
E.N. 14

SANTO TIRSO
E.N. 204



2 - Cartografia do centro urbano de Vila Nova de Famalicão

1880



Imagem de Vila Nova de Famalicão do séc. XIX



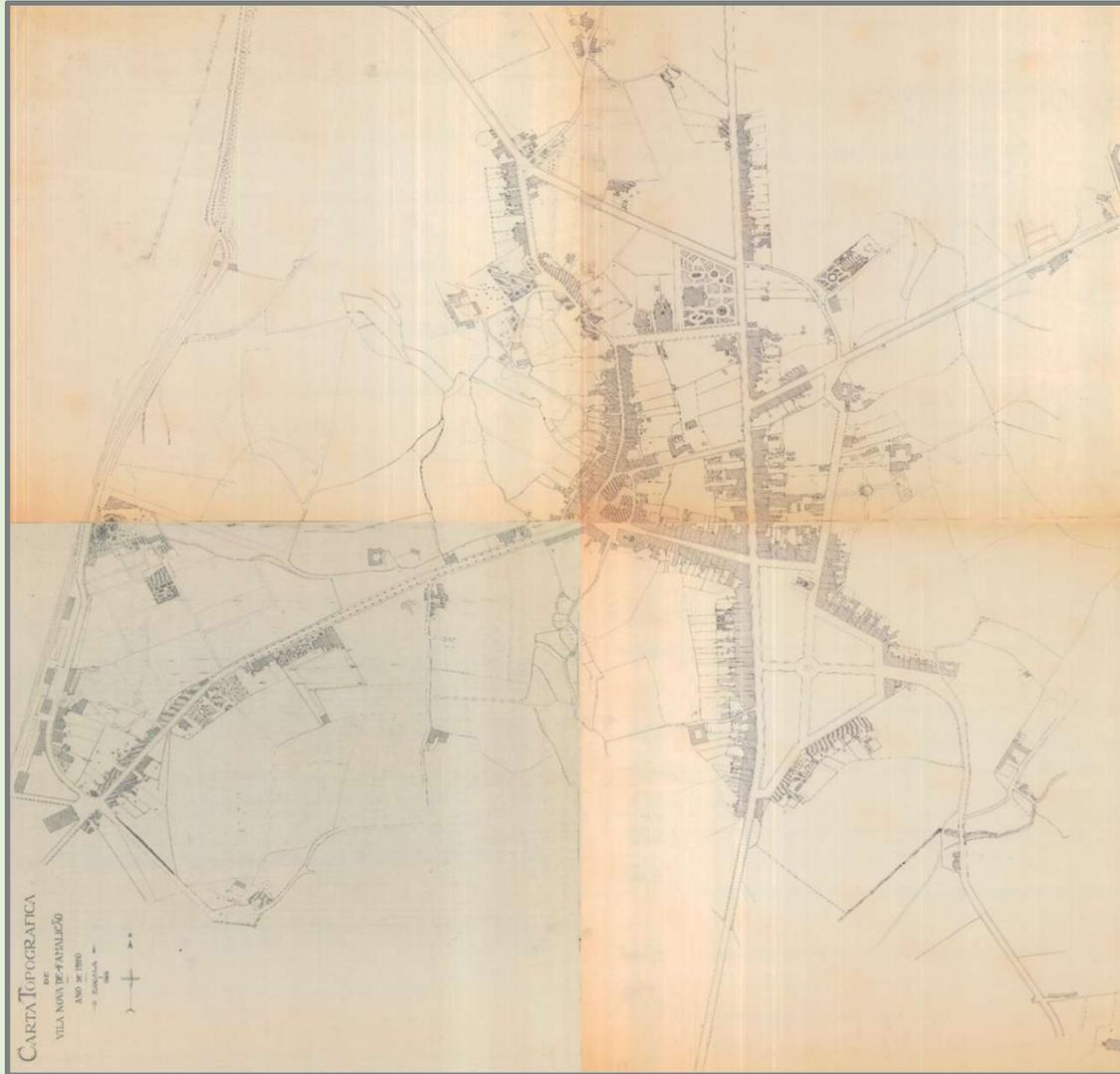
Praça Álvaro Marques —

Erguido em quatro anos e com cerimónia de inauguração, em 19 de Junho de 1881, este edifício foi construído de raiz para funcionar como Paços do Concelho e Tribunal, cujo projeto de arquitetura foi da responsabilidade do arquiteto Frederico Augusto Pimentel. Este edifício viria a ser condenado 71 anos após, por um incêndio de grandes dimensões, que deflagrou na madrugada de 5 de Abril de 1952. As primeiras causas do incêndio apontavam para uma ponta de cigarro ou para a possibilidade de um curto-circuito, mas mais tarde vir-se-ia a descobrir que teria sido mão criminosa, depois de Francisco da Costa e Silva, antigo jardineiro da Câmara Municipal, ter confessado autoria de fogo-posto.



2 - Cartografia do centro urbano de Vila Nova de Famalicão

1920



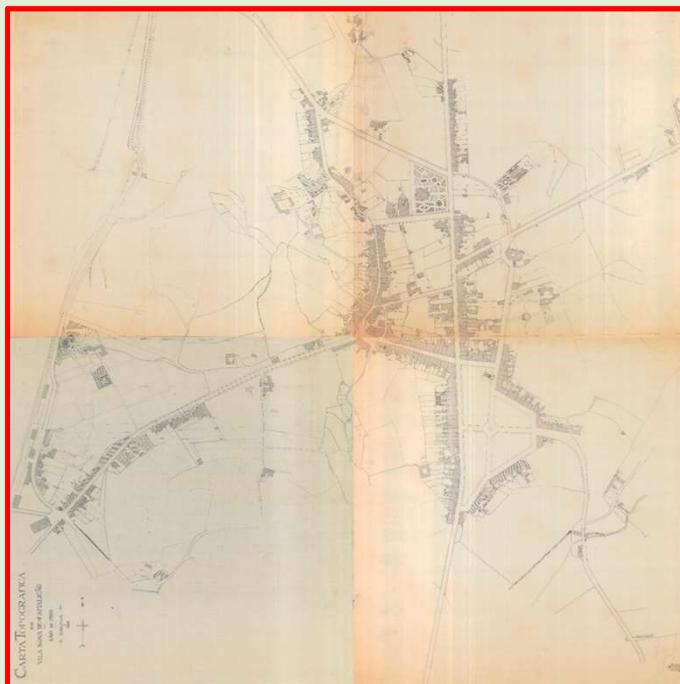
Planta da Vila Nova de Famalicão
1920

Nesta planta vislumbramos os principais eixos, de ligação a Braga, Porto, Guimarães, Barcelos, Vila do Conde, ao longo dos quais se desenvolveu a cidade de Vila Nova de Famalicão.

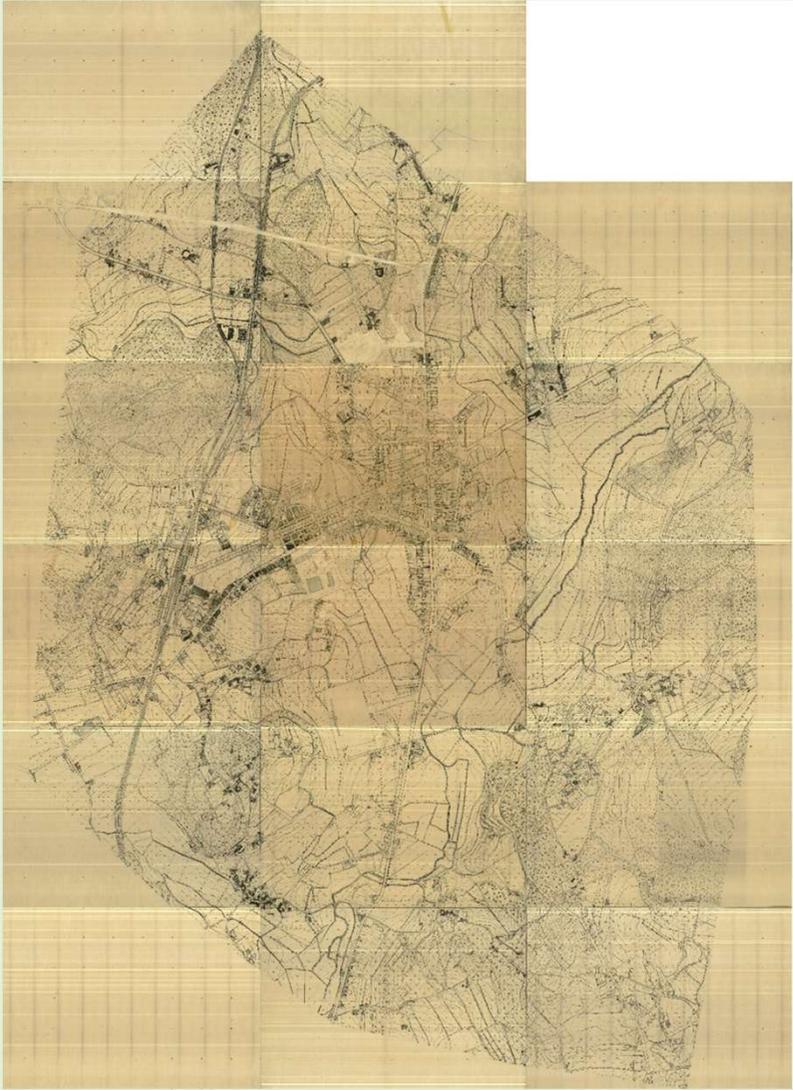


2 - Cartografia do centro urbano de Vila Nova de Famalicão

1920



2 - Cartografia do centro urbano de Vila Nova de Famalicão



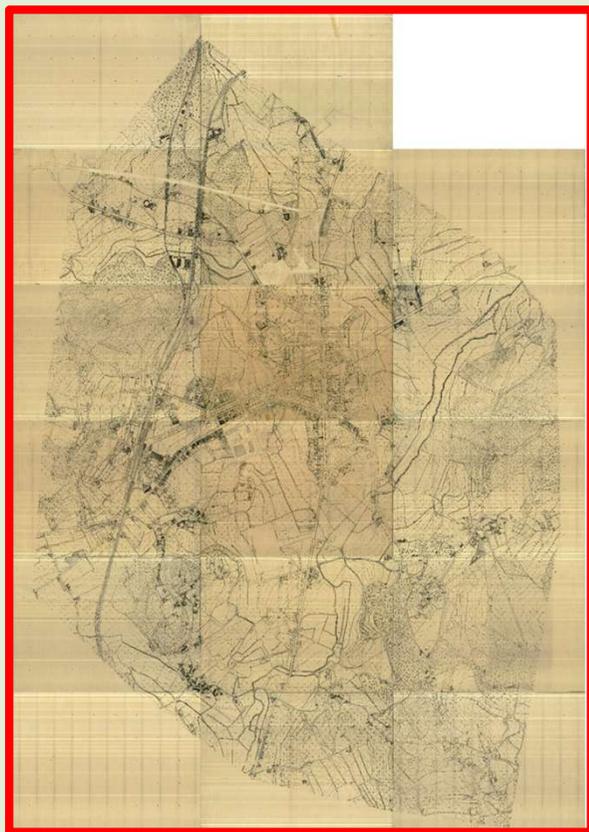
1945

Planta da Vila Nova de Famalicão de 1945, onde já se podem observar alguns apontamentos de estudos de planeamento urbanístico.



2 - Cartografia do centro urbano de Vila Nova de Famalicão

1945



Planta 2003



2 - Cartografia do centro urbano de Vila Nova de Famalicão

1948



Cartografia militar de 1948 da área de Famalicão

Esta cartografia foi realizada cobrindo todo o território nacional, pelo que todo o Município de Vila Nova de Famalicão tem este registo de 1948.

A primeira carta (corográfica) a ser produzida à escala nacional foi realizada entre 1853-1892.

A primeira carta militar foi publicada em 1928.

Mais informação [aqui](#).

Cartografia Militar, levantamento de 1948.



A partir desta data (1948), a cartografia municipal realizada para o Município de Vila Nova de Famalicão irá cobrir todo o território concelhio.

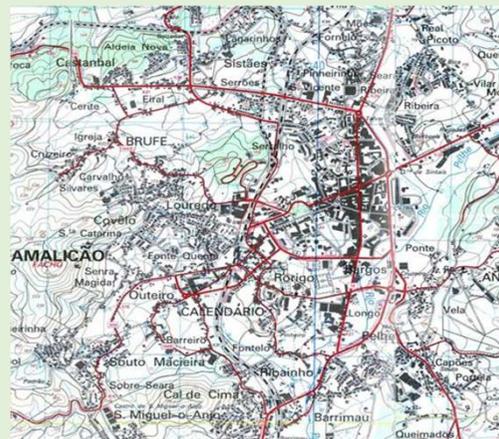
Apenas os estudos de planeamento à escala da cidade são efetuados com base em levantamentos pontuais para a área pretendida.



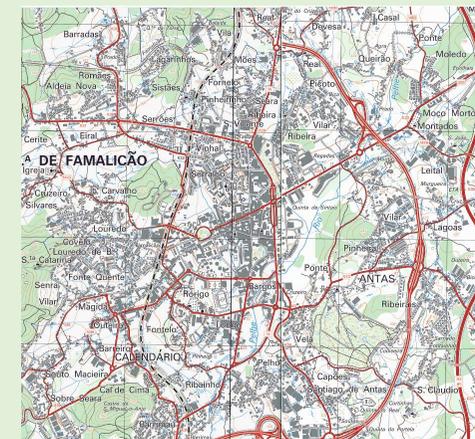
Paralelamente à produção de cartografia municipal, as Cartas Militares (que cobrem o território nacional), continuam como uma excelente fonte de informação à escala 1/25.000.



1972



1996



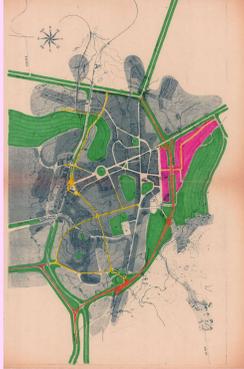
2014



PLANEAMENTO DO CENTRO URBANO



1948



1971



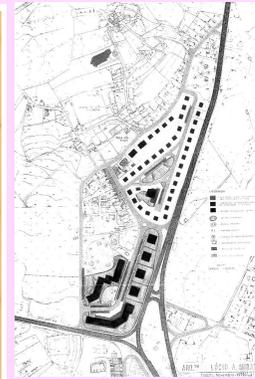
1971



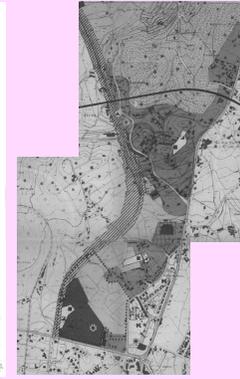
1978



1978



1979



1982



1990



1992



3 – Planeamento do centro urbano

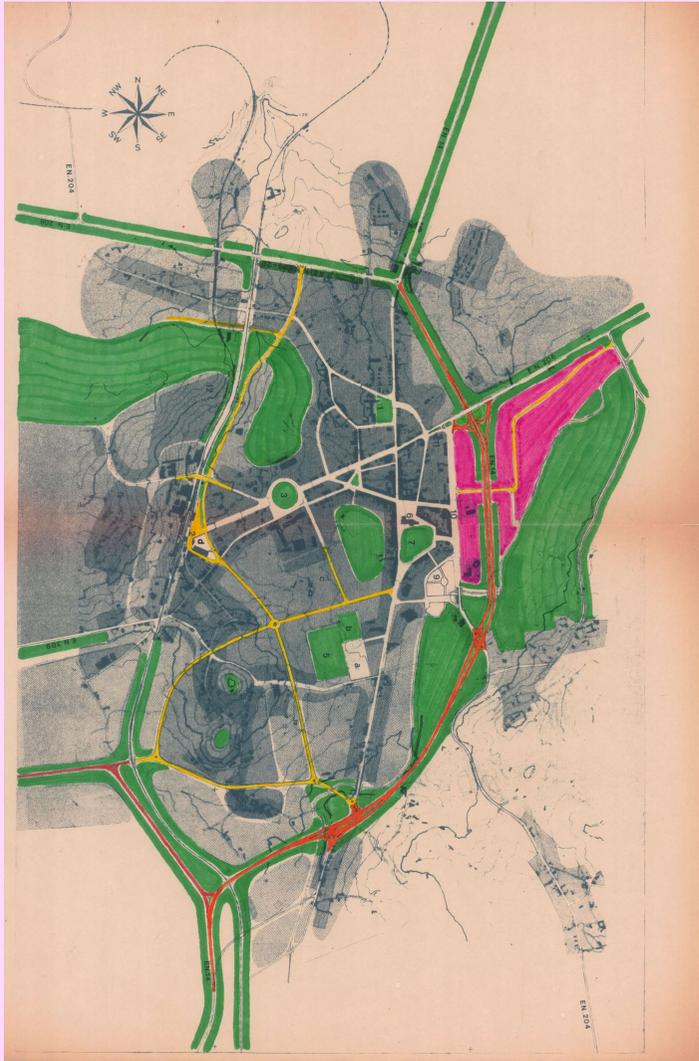


Anteplano de Urbanização para Vila Nova de Famalicão

Em 1948, o Eng.º Miguel Resende apresenta o plano para o centro urbano, o qual iria estabelecer algumas das linhas orientadoras para o de crescimento deste, e que ainda hoje são visíveis na malha urbana.



3 – Planeamento do centro urbano

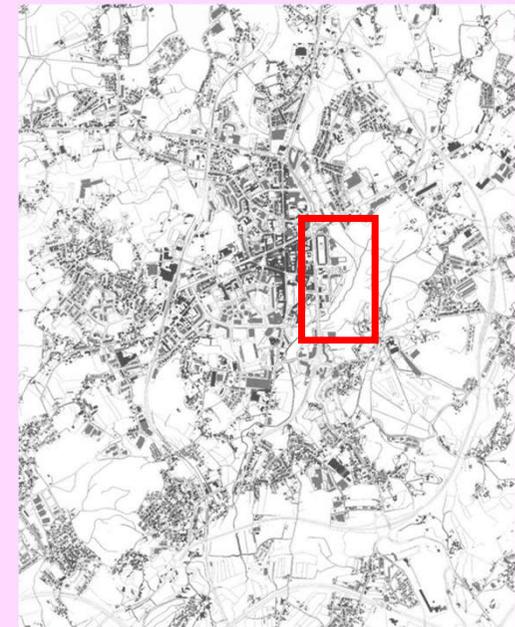


LEGENDA	
1 - Câmara Municipal	EDIFICAÇÕES PREVISTAS
2 - Estacao C.F.	a - Pavilhão de Desportos
3 - Parque Marechal Carmona	b - Campo de treinos
4 - Escola Técnica	c - Ciclo Unificado
5 - Campo de jogos	d - Central de camionagem
6 - Fundação Cupertino de Miranda	
7 - Jardim D. Maria II	
8 - Mercado Municipal	
9 - Campo da feira	
10 - Cine - Teatro	
11 - Correios	
12 - Piscina	

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO	PLANO PARCIAL DE URBANIZAÇÃO DA ZONA ORIENTAL	3
Análise da vila	Data: Junho 70	Esc.: 1/10000
		<i>Arménio Losa</i>

Plano Parcial de Urbanização da Zona Oriental

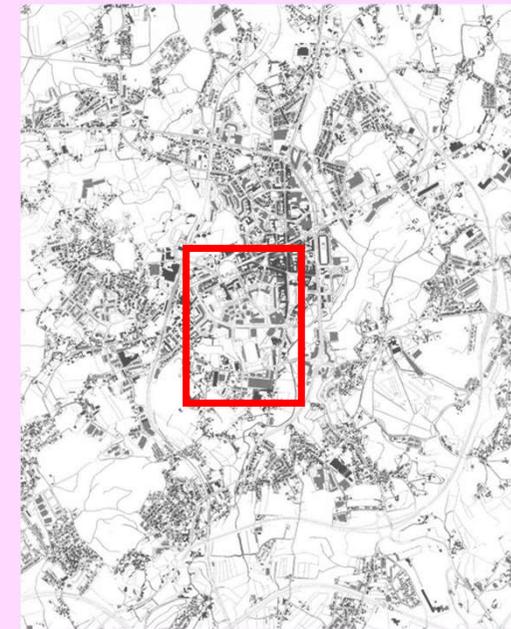
Em 1971, o Arq. Arménio Losa desenha o plano de crescimento da zona Oriental, definindo o espaço onde hoje se encontra o edifício das Lameiras.



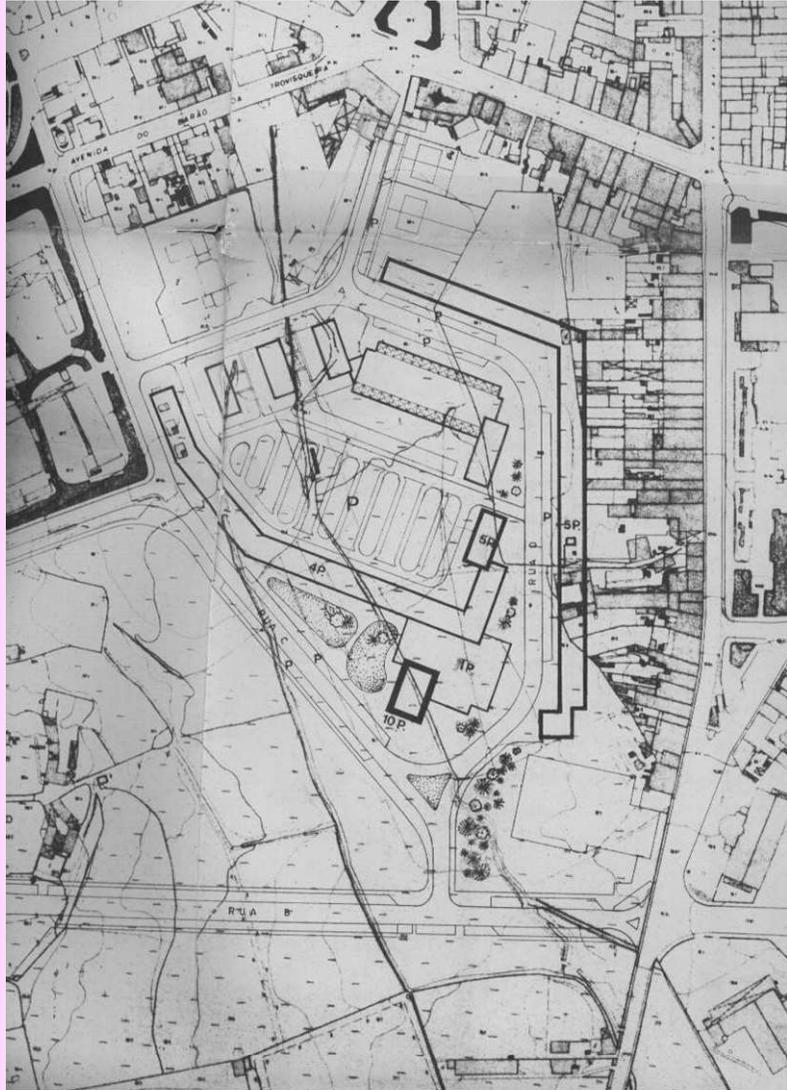
3 – Planeamento do centro urbano

Plano Parcial de Urbanização da Zona Desportiva e de Ensino

Também em 1971, o Arq. Arménio Losa desenha a zona de expansão onde se irão localizar os equipamentos de ensino (Escola Secundária D. Sancho e Escola Secundária Camilo Castelo Branco) e desporto (Estádio Municipal e Piscinas Municipais).

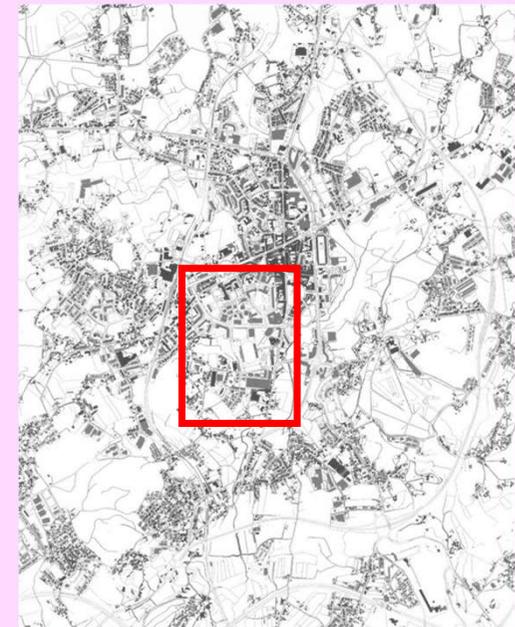


3 – Planeamento do centro urbano

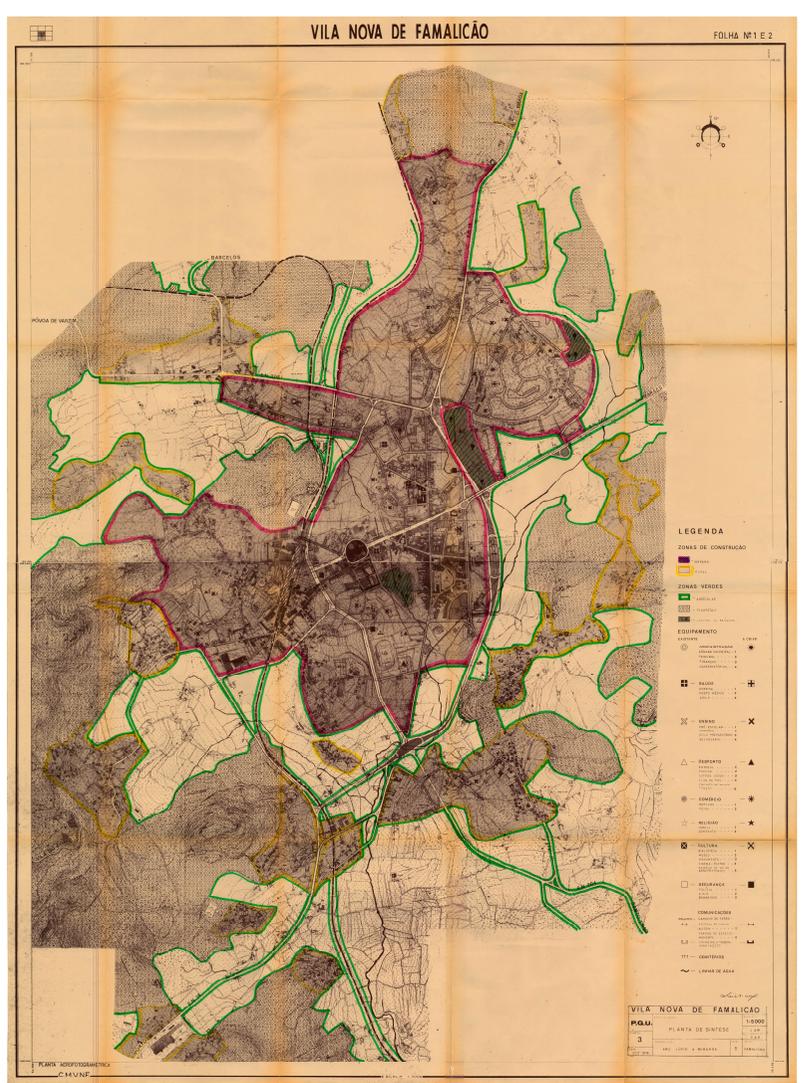


Plano Parcial de Urbanização a Nascente da Zona Desportiva e de Ensino

Em 1978, e ainda com a colaboração do Arq. Arménio Losa é pensada e desenhada a área onde se irá instalar o Parque da Juventude, assim como toda a sua envolvente próxima.



3 – Planeamento do centro urbano



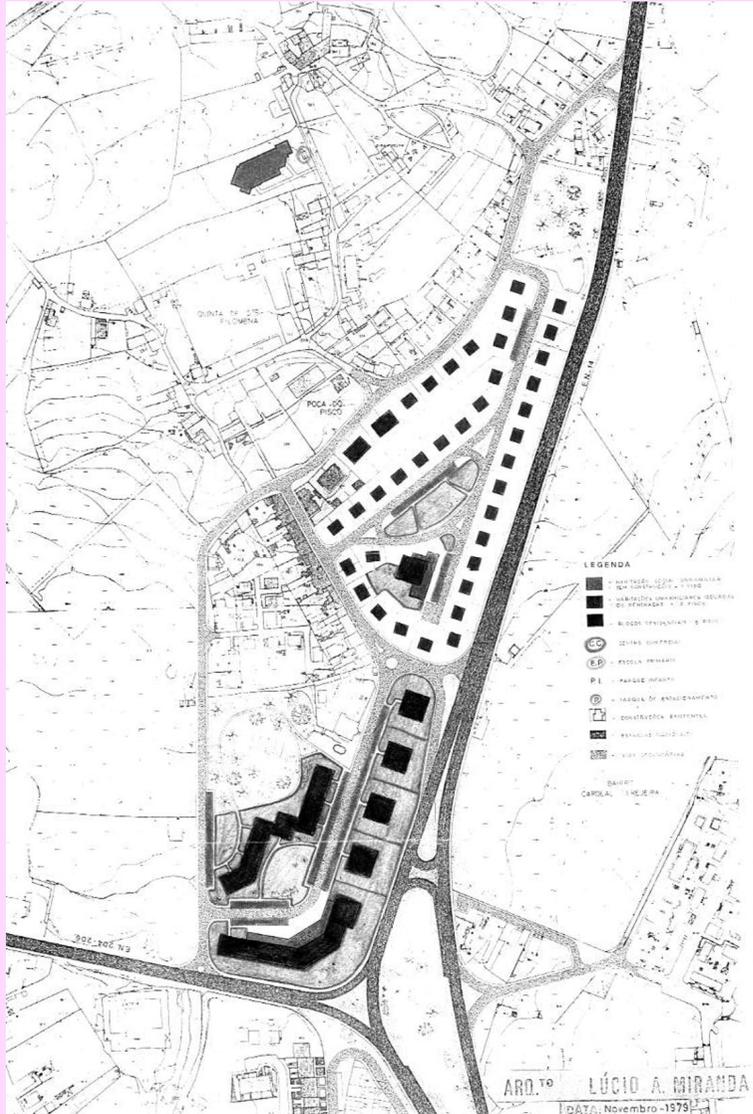
Plano Geral de Urbanização de Vila Nova de Famalicão

Mas a realização de eleições de 1976, promoveu a concretização de Planos de Urbanização para os aglomerados urbanos a nível nacional, e Vila Nova de Famalicão entrega esta tarefa ao arq.º Lúcio Miranda, que o apresenta em 1978.

Este plano irá servir de base para muitos outros planos de pormenor, na zona urbana e de expansão adjacente.



3 – Planeamento do centro urbano



Plano de Pormenor de Mões

Em 1979, o Arq. Lúcio Miranda, apresenta o Plano Pormenor para a zona de Mões, onde hoje se encontra o E.Leclerc e o bairro habitacional localizado a norte deste.



3 – Planeamento do centro urbano

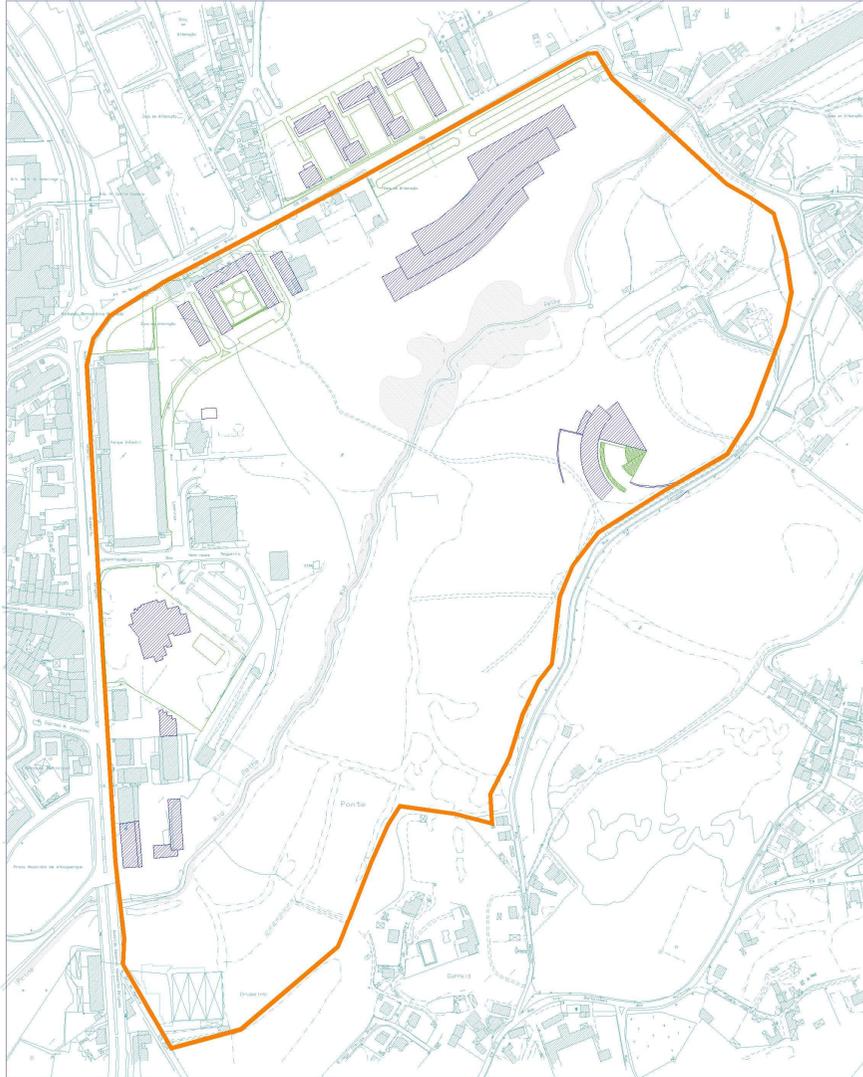


Plano Parcial de Urbanização a Norte de Vila Nova de Famalicão

Entre 1980 e 1982, pelas mãos do Arq.º Lúcio Miranda é apresentado o Plano que define a implantação da expansão a norte da então Vila.

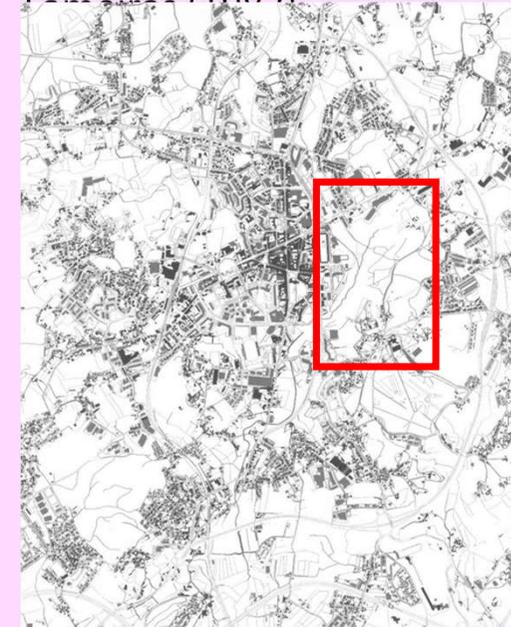


3 – Planeamento do centro urbano

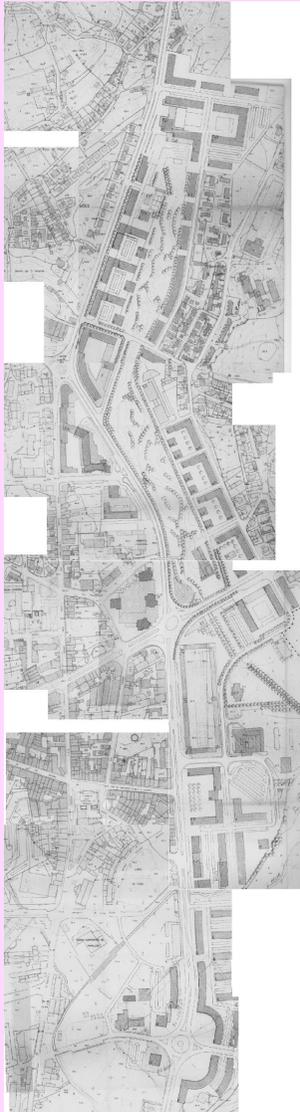


Plano de Pormenor da Zona Adjacente ao Edifício das Lameiras

Em 1990, são os serviços técnicos da autarquia que apresentam o plano que desenhará a envolvente ao recém construído Edifício das Lameiras (1992).



3 – Planeamento do centro urbano



- EQUIPAMENTO PÚBLICO A CRIAR
- E1 - ÁREA DE RESERVA/ACOMPANHAMENTO
- E2 - ÁREA DE EQUIPAMENTO DESPORTIVO
- E3 - ÁREA AUTOMÓVEL
- E4 - CRECHE/JARDIM DE INFÂNCIA
- E5 - VIGILÂNCIA DE MORADORES
- E6 - EQUIPAMENTO DESPORTIVO
- E7 - ESCOLA PRIMÁRIA
- E8 - ÁREA MUSIQUÍSTICA
- E9 - PARQUE/JARDIM
- E10 - EQUIPAMENTO DESPORTIVO
- EQUIPAMENTOS PRIVADOS A CRIAR
- E11 - HOTEL
- E12 - RESTAURANTE
- E13 - CINEMA
- E14 - CRECHE/JARDIM DE INFÂNCIA
- E15 - CASINO
- EQUIPAMENTO EXISTENTE
- E16 - ESCOLA SECUNDÁRIA
- E17 - LAJE DE DADOS
- E18 - BIBLIOTECA MUNICIPAL
- E19 - CENTRAL DE CARVALHEM
- *** ÁREA AFECTA AO CENTRO-REG. TEXTIL
- FRONTEIRA DA COMARCA (1991)

Estudo Urbanístico do Eixo Norte-Sul

Em 1992, e em parceria com o Arq. Fernandes de Sá, é desenhado um cordão norte-sul, que procura ligar espaços verdes e construções, harmonizando a expansão desse período.



3 – Planeamento do centro urbano

A Era dos Planos Diretores Municipais (PDM)

Na década de 90, e no seguimento das normativas nacionais para a realização de Planos Diretores Municipais, que abrangessem todo o território municipal e que fossem transversais às várias disciplinas que integram o planeamento territorial, foi aprovado em 1994, o PDM de Vila Nova de Famalicão.

Em 2015 foi efetuada a 1ª revisão, encontrando-se atualmente em execução a 2ª revisão do PDM.

Outros planos de pormenor vão sendo realizados, tendo conta necessidades de expansão ou organização específicas.



3 – Planeamento do centro urbano

EVOLUÇÃO DA MANCHA DO CENTRO URBANO

1920



1945



1971



1995



2006



MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DO CENTRO URBANO

Também os registos fotográficos, efetuados ao longo das décadas, permitem retratar a evolução do centro urbano.....



FAMALICÃO — Largo da Cruz Velha e Rua Álvaro de Castelões



1 — O Largo da Cruz Velha e a Rua Álvaro de Castelões, antiga Rua da Lapa, em 1912.





65 — A Rua Conselheiro Santos Viegas, em 1912.



FAMALICÃO — Campo Mouzinho de Albuquerque



36 — O Campo Mouzinho de Albuquerque, em 1912.





13 — A Rua Almirante Cândido Reis, antiga e actual Rua Direita





85 — Os Paços do Concelho e a Praça da República, em 1929.





24 — A entrada Nascente da Rua Cinco de Outubro, em 1934.





Atual Praça 1 Maio, na época atravessado pela avenida da estação





48 — A Feira da Louça no Campo Mouzinho de Albuquerque, nos finais dos anos 50.





6 — O Largo Tinoco de Sousa e o princípio da Rua Direita, cerca de 1953





19 — A Praça 9 de Abril e o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, em 1961.





61 — O arruamento Poente do Campo Mouzinho de Albuquerque, cerca de 1960.





Novos Paços do Município. Arq. Januário Godinho, 1961.





Bilhete Postal; N.º 5. Vila Nova de Famalicão. Paços do Concelho e Palácio da Justiça; F. Rodrigo da Silva
Famalicão ID - <http://famalicao.org/inweb/ficha.aspx?ns=501000&id=202>



Vista geral, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Famalicão ID - <http://famalicao.org/inweb/multimediaNET/premium/web/9609.jpg>



BIBLIOGRAFIA

- Direção-Geral da Educação - Aprendizagens Essenciais – 2.º; 3.º Ciclo e Ensino Secundário - <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>
- Lemos, Clara; Pedro, Fernando (2016), “*O Centro urbano de Vila Nova de Famalicão – Três Décadas de Desenvolvimento*”; Boletim Cultural 2/2016; Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Pinto da Silva, António Joaquim (1999), “*Imagens de Famalicão Antigo*”; Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.



Ficha técnica:
De Famalicão para o Mundo – Recursos didáticos

Autor:
Arminda Ferreira

Coordenação Científica:
Isabel Barca e Luís Alberto Alves

Vereador da Educação, Conhecimento e Cultura
Leonel Rocha

Colaboração de:
Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística
Vitor Moreira, Joana Pereira, Francisca Magalhães

Equipa Multidisciplinar de Gestão do Parque da Devesa
Clara Lemos

Colaboração das professoras:
Marta Vida – Geografia (AECCB)

Edição
Junho de 2020

Município de Vila Nova de Famalicão
Praça Álvaro Marques,
4760-502 Vila Nova de Famalicão
Tel.: 252 320900

www.famalicao.pt

www.famalicaoeducativo.pt

http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local

